

Evento: COBRA F

Modalidade: ORAL

Tema: C03. Ética, Ensino e Pesquisa em Fisioterapia

Estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelos docentes responsáveis pelo estágio de Fisioterapia na Saúde da Mulher

NURYA GONÇALVES (GONÇALVES N) - UFES - nurya@live.com, Rafael Brum dos Reis (BRUM. R.R) - UFES, Thalita Amorim de Oliveira (OLIVEIRA. A.T) - UFES, Isabella Mollo Machado Vieira (MOLLO. M. V. I) - UFES, Neville Ferreira Fachini de Oliveira (OLIVEIRA. F. F. N) - UFES

Introdução: Utilizar metodologias ativas de ensino (MAE) facilita o processo de ensino-aprendizagem e possibilita formar profissionais mais preparados. Um estudo mostrou que a implantação da problematização, durante o estágio no curso de Fisioterapia, permitiu a construção do próprio conhecimento a partir de conhecimentos prévios e das vivências possibilitando formar profissionais mais preparados. Entretanto, a melhora no processo de avaliação formativa e a capacitação docente foram destacadas como desafios para implantação dessa metodologia. **Objetivo:** Identificar as estratégias de ensino-aprendizagem usadas pelos docentes responsáveis pelo estágio supervisionado obrigatório de FSM. **Métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo (CAAE nº58754716.0.0000.5060). A coleta de dados foi realizada através de um convite online enviado aos docentes responsáveis pelo estágio supervisionando obrigatório de FSM e subáreas afins (Ginecológica e Obstétrica, Uroginecológica, etc) em Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas do Brasil, contendo um link que os direcionava ao software de pesquisas virtuais Survey Monkey, onde estava disponível, para preenchimento, o questionário autoral, contendo questões sobre dados sociodemográficos, MAE para ensino e avaliação. A análise dos dados foi realizada no programa Microsoft Office Excel 2013, e os dados foram expressos em frequências (absolutas/relativas) e medianas (mínimo-máximo). **Resultados:** Aceitaram participar deste estudo 18 docentes, todavia apenas 13 (72,2%) completaram o questionário, sendo 92,3% mulheres, com idade mediana de 42,7 (27,6-53,8) anos. Todas as IES ofertam estágio em Uroginecologia, 11 (84,6%) em Obstetrícia e 8 (61,5%) em Mastologia. As ferramentas mais utilizadas pelos docentes para planejar as atividades são artigos científicos, slides de semestres anteriores, capítulos de livros impressos, experiência clínica, novidades da internet e vídeos. Há um predomínio de metodologias de ensino tradicionais, onde 9 (69,2%) docentes relataram utilizar o atendimento a pacientes, 6 (46,2%) caso clínico, discussão em grupo e elaboração de anamnese, e 7 (53,8%) elaboração de tratamento, sendo estas também as mais utilizadas para avaliação prática e teórica. Metodologias como relatórios, seminários, aprendizagem baseada em problemas e Brainstorming são menos utilizadas. Apenas 20,5% relatou estar satisfeito com suas metodologias utilizadas. **Conclusão:** Os professores responsáveis pelo estágio de FSM de IES públicas do Brasil utilizam metodologias tradicionais de ensino e de avaliação, tanto para o conteúdo teórico

quanto prático. Além disso, a minoria está satisfeita com as metodologias utilizadas, o que destaca a urgência no treinamento e implementação de MAE no desenvolvimento do estágio em FSM.